



**CLIPPING INTERNET**  
**06/08/2021 ATÉ 06/08/2021**



# INDÍCE

---

1	CEMULHER	
	1.1 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO.....	1
2	DECISÕES	
	2.1 SITE O MARANHENSE.....	2
3	UNIDADES ADMINISTRATIVAS	
	3.1 BLOG ROSE CASTRO.....	3

## Primeira edição do roteiro "Segredos Históricos" encanta público

Apresentação em frente a Igreja do Carmo (Divulgação)

Um passeio guiado com trajeto por oito pontos simbólicos do Centro de São Luís, na noite de quarta-feira (4), deu início a mais um programa de incentivo ao turismo na capital maranhense, o roteiro "Segredos Históricos". A primeira edição do programa, recriado pela Secretaria Municipal de Turismo (Setur), foi prestigiada por dezenas de visitantes, entre ludovicenses e turistas.

O tour teve como ponto de partida o Palácio de La Ravardièrre, sede da Prefeitura de São Luís. No local, para dar ritmo ao passeio entoado por canções locais e nacionais, houve apresentação do tambor de crioula da Liberdade, bairro com maior população afrodescendente da capital, seguido de percurso histórico da construção arquitetônica que abriga o executivo municipal, datada de 1689, contado pelo guia do passeio, Wagner Vale. "Esse é um circuito com histórias que poucos livros contam, possibilitando descobrir segredos que poucos conhecem da Ilha do Amor".

"A Prefeitura de São Luís, por meio da Setur, tem buscado desde o início do ano a retomada gradual e segura do turismo. E hoje, com o roteiro 'Segredos Históricos' damos início às várias atividades que virão, tudo isso seguindo os protocolos. Esse é um projeto que já existia, mas que esta ganhou uma nova roupagem para que todos, tanto a população quanto os visitantes, possam conhecer, a pé, o nosso Centro Histórico através da música, da arte e da cultura", pontuou o secretário de Turismo de São Luís, Saulo Santos.

O roteiro seguiu por vários pontos do Centro Histórico. No Palácio dos Leões, houve a primeira apresentação teatral da noite, na qual personagens encenaram um casal de europeus. Mais uma história foi contada pelo guia do passeio sobre a edificação, um dos principais cartões-postais da cidade e que remonta ao dia 8 de setembro de 1612, quando os franceses, comandados por Daniel de La Touche, o Senhor de La Ravardièrre, estabeleceram entre os estuários dos rios Anil e Bacanga, na ilha de Upaon-Açu, a colônia que batizaram de França Equinocial.

"Seguindo todos os protocolos sanitários, com segurança estamos voltando à normalidade. São Luís sentia falta desses eventos e o avanço da vacinação contra a Covid nos permitiu esse retorno, ainda que com muita cautela. A partir de agora é gerar emprego, mostrar as belezas da nossa cidade e continuar oferecendo a todos os nossos visitantes, assim como à população, a nossa cultura, história e encantos", destacou o prefeito Eduardo Braide.

Encerrada a apresentação teatral ao som da música "tico tico no fubá", o passeio seguiu pela Capitania dos Portos em direção ao Palácio Clóvis Beviláqua, prédio-sede do Tribunal de Justiça do Maranhão, ponto em que os acompanhantes puderam prestigiar um diálogo protagonizado por personagens que interpretaram Ana Jansen e uma modista. A cena gerou interação e arrancou o riso do público, que pôde conhecer um pouco de como agia a descendente da nobreza europeia.

Do Palácio da Justiça, o público seguiu trajeto, cantando junto com Tássia Campos e Arlindo Pipiu a música "Pedra de resposta", para o Museu da Gastronomia Maranhense, localizado na Rua da Estrela. Neste ponto, o guia elencou momentos históricos da vida dos primeiros moradores da região, dos costumes, fazendo um percurso histórico das construções, seus significados e desvendando segredos, deixando encantado o público

presente.

“Muito lindo de ver e ouvir a história de São Luís. Fico sempre encantada com cada fato. Esse programa é importante, principalmente, para a educação da nossa gente”, comentou a assistente social Ana Costa, de 29 anos.

Em seguida, o grupo seguiu o passeio, entoado por “aquarela do Brasil”, em direção à escadaria da Rua da Giz - a sexta rua mais bonita do país, momento em que, mais uma vez, o guia Wagner Vale transmitiu conhecimento sobre a região e suas construções, as histórias pouco conhecidas pela população e tão grandiosas quanto para os turistas que visitam São Luís.

Ali próximo, repousaram, junto da música “nordeste brasileiro”, na Praça Benedito Leite, onde aconteceu mais uma pequena apresentação teatral envolvendo os personagens de Gonçalves Dias e seu grande amor, Ana Amélia. De perto, e com toda a energia que a arte é capaz de causar, o público se encantou com o genuíno envolvimento do casal. “Estou fascinada com a história, com o passeio. Tudo muito lindo, de arrepiar, de verdade”, disse a turista de Teresina-PI, Beatriz Carvalho, de 31 anos.

De lá, e antes do fim do roteiro “Segredos Históricos”, guiados pela música “eu sei que vou te amar”, caminharam mais um pouco pela Rua de Nazaré (e Odylo, fato descoberto durante o passeio), onde puderam prestigiar, diante do casarão azulejado de n 33, datado de 1866, a encenação de fantasmas do passado.

Por fim, em coro, cantando a música “se tu não quer, tem quem queira”, o público seguiu para prestigiar a última apresentação da noite, que teve como palco a escadaria da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, no Largo do Carmo. A peça reunia um padre e uma viúva que, ao término, se reuniram aos demais personagens que se apresentaram durante a noite e cantaram “Carcará”, canção de João do Vale, fechando com chave de ouro a primeira edição do programa que dá início à retomada das atividades turísticas na capital.

Fonte: O Estado

## Lei Maria da Penha completa 15 anos neste sábado

Data representa um marco histórico na luta pela garantia de direitos das mulheres

Lei Maria da Penha completa 15 anos neste sábado

Lei se chama Maria da Penha, em homenagem à cearense Maria da Penha, cujo marido tentou matá-la duas vezes e, que desde então, se dedica à causa do combate à violência contra as mulheres. (Divulgação)

São Luís - O Tribunal de Justiça do Maranhão - por meio da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEMULHER/TJMA) - faz alusão aos 15 anos da Lei Maria da Penha, celebrados neste sábado (7).

A data representa um marco histórico na luta pela garantia de direitos das mulheres. “É uma oportunidade de reflexão sobre os avanços conquistados e os inúmeros desafios ainda a serem enfrentados, em virtude dos alarmantes e crescentes índices de violência contra a mulher, no país e no Maranhão”, disse o presidente do TJMA, desembargador Lourival Serejo.

Para garantir a efetividade da Lei Maria da Penha, a CEMULHER do TJMA trabalha, incansavelmente, para divulgar a legislação junto à população e facilitar o acesso à justiça as mulheres que sofrem violência. Com esse intuito, o órgão promove diversas ações e campanhas educativas com vistas a conscientizar a sociedade sobre a importância da prevenção e do combate à violência doméstica e familiar contra a mulher.

O presidente da Coordenadoria da Mulher do TJMA, desembargador Cleones Carvalho Cunha, ressaltou a relevância social da data e enfatizou a luta empenhada pela Justiça maranhense, ao longo dos anos, no combate à violência doméstica e familiar contra a mulher.

“O Poder Judiciário do Maranhão, antes mesmo da Lei Maria da Penha, já vivenciava o enfrentamento da violência doméstica. A Casa Abrigo, por exemplo, foi criada em 1999, durante a gestão do desembargador Jorge Rachid. Desde aquela época, já realizávamos eventos com panfletagens sobre a legislação”, pontuou.

O desembargador Cleones Cunha ressaltou que a sanção da lei, em 2006, proporcionou um enfrentamento mais efetivo à violência doméstica e conclamou a sociedade para essa luta diária. “A chegada da Lei Maria da Penha nos possibilitou um combate mais efetivo a essa violência, que é inconcebível ainda existir nos dias de hoje! Todos nós precisamos lutar, diariamente, contra essa chaga que assola a nossa sociedade”, pontuou.

### Dados

De acordo com levantamento enviado pela Coordenadoria Estadual da Mulher do TJMA, o Poder Judiciário do Maranhão já recebeu 82.588 pedidos de medidas protetivas de urgência, desde o ano de 2006 até o dia 27 de julho de 2021, conforme relatório de movimentação processual extraído dos sistemas Themis PG e Processo Judicial eletrônico (PJe), pela Diretoria de Informática e Autuação do Tribunal.

Desse universo, no período de 2017 a 2021 (julho), ingressaram 53.628 pedidos na Justiça. Desse total, foram concedidas 46.311 medidas protetivas; 863 revogadas; e 1.378 não concedidas. Só neste ano, o Poder Judiciário estadual já recebeu 7.901 pedidos de medidas protetivas de urgência, até o dia 27 de julho.

Em relação a crimes de feminicídio (homicídio de mulheres com base em violência doméstica ou discriminação de gênero), foram 48 casos registrados em 2019; 60 em 2020; e 28 neste ano.

### Casa Abrigo

Implantada em 1999, na gestão do desembargador Jorge Rachid Mubárack Maluf, a Casa Abrigo atende mulheres vítimas de violência doméstica, seus filhos e filhas. A instituição oferece, ainda, capacitação profissional como forma de promover a geração de trabalho e renda, além de atendimento psicossocial e de saúde.

### Maria da Penha

A Lei nº 11.340, sancionada em 7 de agosto de 2006, passou a ser chamada de Lei Maria da Penha, em homenagem à cearense Maria da Penha, cujo marido tentou matá-la duas vezes e, que desde então, se dedica à causa do combate à violência contra as mulheres.

A luta jurídica, política e histórica travada pela cearense - sobrevivente de violência doméstica - por proteção e pela punição do seu agressor culminou com a sanção da Lei.

Seu caso ganhou repercussão internacional, chegando até a Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (CIDH/OEA).

### Continue lendo

em: <https://imirante.com/oestadoma/noticias/2021/08/06/lei-marinha-da-penha-completa-15-anos-neste-sabado/>

## **Pleno do TJMA referenda resolução sobre política de incentivo à participação feminina**

Os desembargadores e as desembargadoras do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), durante sessão plenária administrativa, nessa quarta-feira (4), referendaram a Resolução GP 452021.

O documento foi assinado ad referendum do Plenário pelo presidente do TJMA, desembargador Lourival Serejo, no último dia 5 de julho, considerando o que consta do Processo nº 20070/2021.

A resolução altera o Art. 3º da Resolução-GP nº 58, de 30 de julho de 2020, que dispõe sobre a Política de Incentivo à Participação Institucional Feminina, no âmbito do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão.

De acordo com o documento, o mencionado artigo passa a vigorar com a seguinte redação: "Art. 3º Estabelecer a participação paritária, entre homens e mulheres, nas bancas examinadoras e comissões organizadoras dos concursos para magistrados e magistradas, servidores e servidoras, estagiários e estagiárias, a serem promovidos pelo Tribunal de Justiça do Maranhão."